

ESPECTRO DA NEUROPATIA AUDITIVA: EVOLUÇÃO DOS PACIENTES EM TRATAMENTO

Isabela Mathias Cordeiro de Almeida Goulart, Luciene Pires Gomes, Patrícia Regina Palmeira Da Silva André, Fernanda Aurélio Patatt, Karina Mary Paiva, Patrícia Haas.

Universidade Federal De Santa Catarina - UFSC

Descritores: Audição. Implante Coclear. Criança.

INTRODUÇÃO

O espectro da neuropatia auditiva é definido como o comprometimento do nervo vestibulococlear, que pode ocorrer em virtude de uma desmielinização das fibras até hipoplasia do nervo auditivo (referência); ou como uma alteração entre as sinapses das células ciliadas internas e VIII par craniano¹. A etiologia é multifatorial, podendo ser condições genéticas, congênitas e adquiridas¹. As manifestações clínicas consistem em dificuldade de compreensão das palavras, principalmente em ambientes ruidosos, apesar de, em alguns casos, ser observada resposta a estímulos sonoros².

OBJETIVOS

Avaliar a evolução dos pacientes (crianças de 0 à 12 anos) em tratamento, quanto aos aspectos fonoaudiológicos e avaliar os benefícios do implante coclear (IC) em crianças com histórico de neuropatia auditiva.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme as recomendações do Preferred Reporting Intens for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Os critérios de inclusão foram: artigos que tiveram como avaliação a audição e as doenças do nervo vestibulococlear publicados nos últimos cinco anos. Já os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, revisões sistemáticas ou meta-análises. A busca por artigos científicos foi conduzida por pesquisadores independentes nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO sem restrição de localização ou idiomas. Os descritores utilizados foram: (*audição*) or (*nervo vestibulococlear*) or (*implante coclear*) or (*criança*).

RESULTADOS

Foi possível localizar 1.115 artigos, após a exclusão seguindo os critérios PRISMA, restaram 3 estudos para revisão sistemática que responderam a pergunta norteadora. Destaca-se que mesmo com todos os benefícios tecnológicos que o IC proporciona, a necessidade de um acompanhamento fonoaudiológico é necessário, devido ao auxílio no desenvolvimento auditivo e da linguagem oral³.



CONCLUSÃO

O uso do na aquisição e desenvolvimento da linguagem oral é melhor quando há acompanhamento fonoaudiológico e quanto mais precoce for a colocação do IC, melhores os resultados, podendo ser semelhante ao desenvolvimento de uma criança ouvinte

Referências

1. FÁVERO, Mariana Lopes et al. Neuropatia auditiva decorrente de mutação no gene OTOF. Arq. Otorrinolaringol, São Paulo, v. 9, n. 4, p.325-330, 27 maio 2005.
2. MELO, Tatiana Mendes de; LAR, Jessica Domingues. Habilidades auditivas e linguísticas iniciais em crianças usuárias de implante coclear: relato de caso: Auditory and oral language abilities in children with cochlear implants: a case study. Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, São Paulo Sp, p.390-394, 24 abr. 2012.
3. MORETTI, Claudia Andriuguetto Maoski et al. Escala de desenvolvimento auditivo e de linguagem na criança implantada. Audiology - Communication Research, [s.l.], v. 23, p.1-5, 11